

Teatro das Escrituras

Rebekah Jakeman

(Baseado numa história verdadeira)

Esta história aconteceu nos EUA.

— Estou aborrecido — disse o Jonny ao deitar-se no chão da sala.

A sua irmã, Jenna, estava a olhar pela janela. — Não há nada para fazer — disse ela.

O Jonny ficou a olhar para o teto. Porque é que parecia que os domingos não tinham piada?

— E se tirássemos a caixa de domingo? — perguntou o Jonny assim que teve a ideia. A caixa de domingo era uma caixa especial cheia de jogos para brincar nos domingos.

Um sorriso iluminou o rosto da Jenna: — Parece-me divertido — disse ela.

O Jonny e a Jenna correram para o quarto da mãe. Arrastaram a caixa grande até à sala.

— O que é que vamos fazer primeiro? — perguntou o Jonny. Ele abriu a caixa e tirou alguns livros ilustrados e um jogo de cartas.



— Vamos jogar o jogo de pares iguais dos heróis das escrituras — sugeriu a Jenna.

O jogo tinha cartas com imagens dos profetas do Livro de Mórmon. A Jenna pôs as cartas no chão, viradas para baixo. Eles revezaram-se a escolher as cartas e a tentar encontrar as que combinavam.

O Jonny encontrou duas cartas diferentes com o Capitão Moróni. — Encontrei um par! — gritou ele.

— Eu também — exclamou a Jenna ao virar duas cartas com a Saria.

O Jonny e a Jenna jogaram mais algumas vezes. Foi divertido

pensar nas suas histórias favoritas do Livro de Mórmon.

Depois de algum tempo, a Jenna disse: — Vamos fazer outra coisa.

— Pode ser. Vamos interpretar uma das nossas histórias favoritas das escrituras. Vamos fazer um teatro das escrituras — exclamou o Jonny enquanto apanhava as cartas todas.

— Sim — concordou a Jenna enquanto o ajudava a apanhar tudo e a guardar o jogo.

O Jonny vasculhou dentro da caixa até encontrar alguns dos disfarces. Tirou um robe castanho felpudo e vestiu-o: — Eu sou Samuel, o lamanita! — disse ele



enquanto subia a uma cadeira e fingia ser Samuel a ensinar sobre a muralha da cidade.

A Jenna abriu o livro ilustrado do Livro de Mórmon. Folheou até chegar a Samuel, o lamanita. Ela leu em voz alta a história, enquanto o Jonny interpretava o seu papel.

As crianças encenaram a história algumas vezes. O Jonny sentiu um calorzinho no peito e estava feliz. Sabia bem recordar os profetas que ensinaram sobre Jesus Cristo.

Assim que se sentiram prontos, o Jonny correu e foi buscar a mãe, o pai e a irmã mais nova, a Makenna: — Venham ver a nossa peça! — disse ele.

A Jenna estava de braços abertos no meio da sala. — Bem-vindos ao nosso teatro das

escrituras. Hoje vamos encenar a história de . . . Samuel, o lamanita! — disse ela.

Depois, começou a contar a história: — Há muito tempo, um profeta chamado Samuel veio ensinar os nefitas. . .

Quando chegou a vez do Jonny, ele pôs-se de pé na cadeira todo esticado. E começou a falar bem alto: — Eu sou Samuel e o Pai Celestial quer que façam boas escolhas. Deixem de fazer coisas erradas. Porque daqui a cinco anos Jesus Cristo vai nascer — disse ele.

— O poder de Deus estava com Samuel — explicou a Jenna. Ela então contou o resto da história. No fim, a mãe, o pai e a Makenna bateram palmas.

— Foi fantástico — exclamou a mãe.

O Jonny e a Jenna fizeram uma vénia. Eles tinham um sorriso de orelha a orelha.

— Vamos fazer outra peça — disse o Jonny.

— Adoráramos ver outra — disse a mãe. A Makenna bateu palmas e sorriu.

A Jenna e o Jonny voltaram a correr para a caixa de domingo para irem buscar mais fatos.

— O domingo é divertido! Gosto de aprender sobre as escrituras — disse a Jenna.

— E sobre Jesus — acrescentou o Jonny enquanto sorria ao encontrar outro disfarce. O domingo era realmente um dia especial! ●

ILUSTRAÇÕES DE SHAWNA J. C. TENNEY



Podes ler sobre Samuel, o lamanita, em Helamã 16:1-3.